



A GREVE CONTINUA

COMPANHEIROS

No dia 22 de setembro o Tribunal Superior do Trabalho julgou ilegal a greve dos comissários da Vasp. Esta decisão já era esperada e antes de deflagrar a greve os comissários já haviam discutido esta possibilidade, analisando as conseqüências que poderiam advir. Em 14 de setembro, por solicitação do presidente da Vasp, Prof. Antonio Angarita, o Ministro do Trabalho, Almir Pazzianoto, reconheceu o estado de greve através do Decreto Lei 1632. Tal Decreto, que nem nos piores momentos da Velha República foi usado, permite o julgamento da greve pelo Ministro do Trabalho sem a necessidade de um julgamento por parte de um Tribunal, permitindo à empresa aplicar as sanções previstas. Daí as demissões dos companheiros, mais de cinquenta até agora. Logo, o TST nada mais fez que ratificar o posicionamento do Ministro do Trabalho.

Os comissários, reunidos em Assembléia Permanente, em 22/09/86, rejeitaram a proposta do Ministro do TST de suspender a greve para que se retomassem as negociações.

A união dos comissários ultrapassou medidas judiciais retrógradas e autoritárias. Suas justas reivindicações por melhores condições de trabalho, encontraram apoio e solidariedade de toda a categoria através da compra de bônus, distribuição de alimentação, envio de telegramas, telefonemas, etc. Tal apoio tem sido fundamental para a concretização do Acordo Coletivo dos Comissários que representará avanços e conquistas para todos aeronautas.

A categoria está mostrando, através dos comissários da Vasp, que exige um tratamento sério, honesto e respeitoso. Necessário se faz que todos aeronautas mantenham-se informados do movimento para sabermos como reagir caso atitudes autoritárias e anti-democráticas venham a ocorrer.

Assembléias são realizadas diariamente no Rio e em São Paulo às 15 horas. Compareça! Informe-se! Participe!

A LUTA É DE TODOS NÓS.